

Código Coleção:	0660L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro "Papai zebra perdeu as listras" foi escrito e ilustrado por Sophie Kirtadze, traduzido por Ana Mortara e publicado pela Joanninha edições. Está sendo inscrito na Categoria 5: leitores de 4º e 5º anos, tendo como gênero o conto e trazendo a história de Papai Zebra, que parece ter adquirido uma estranha doença, a qual o principal sintoma é o sumiço progressivo de suas listras. Podemos acrescentar que a temática principal refere-se os encontros com a diferença. A narrativa está dividida em trechos consideravelmente curtos. Para as ilustrações, uma das técnicas utilizadas é a do rabisco e o livro é bem colorido e coerente com o texto verbal, contribuindo para uma melhor compreensão do conto narrado. Na parte final do livro encontramos algumas informações básicas sobre o autor e sobre a obra. O livro possui capa, contracapa, falsa folha de rosto e folhas de guarda com ilustração de listras de zebra.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
1.2.1 - A obra apresenta um texto coerente com o vocabulário infantil, não restrita à linguagem referencial. Exemplo: "Ele não sabia, exatamente, quantas listras tinha, então, este misterioso sumiço poderia ser coisa de sua cabeça." (p. 8); 1.2.2 - Sim, a obra traz o uso de figuras de linguagens contribui para um melhor entendimento da história apresentada. Foi identificado o uso de "trocadilhos" no texto. Exemplo: "No fim do sonho, Papai Zebra tinha listras. Mas eram do uniforme da prisão." (p. 28); "Ele acordou suando frio. Imagine só, ter que ir preso para ganhar as listras de volta!" (p. 29). Destaco o uso da palavra policial em uma das orações, e sua polissemia. É através da ilustração que se completa o sentido. 1.2.3 - Não foram identificados clichês no decorrer da obra. Exemplo: "Papai Zebra, que nunca acreditou em curandeiros, não parava de pensar nas possibilidades que a propaganda oferecia." (p. 35); 1.2.4 - O texto retrata sobre uma família de zebras na qual o pai zebra tem a constante perda de suas listras. Diante do contexto da história é possível ampliar a discussão para diferentes perspectivas, entre elas: as diferenças que existem entre as pessoas, o respeito às diferenças, crianças/pessoas com deficiências, solidariedade, convivência social, aceitação, etc. Exemplo: "De acordo com a lista de sintomas, talvez ele estivesse com leucomúclea, uma doença muito rara. Ninguém sabia exatamente sua causa e nem como tratar." (p. 21), "Papai Zebra ficou muito triste com a notícia. Ele não conseguia imaginar como ele seria sem suas listras. Era muito desrespeitoso se dizer zebra sem ser preto e branco. Era muito constrangedor para uma zebra não ter listras." (p. 23), "Naquela noite, Papai Zebra não conseguiu dormir. Ele não parava de pensar na girafa. Queria muito ajudá-la." (p. 40); 1.2.5 - O texto identifica-se com o gênero conto, apresentando entre outras características, a narrativa que envolvem personagens, um enredo de ficção e um conflito a ser desenvolvido. Exemplo: "Uma manhã, Papai Zebra se olhou no espelho e notou que uma de suas listras havia sumido. Ele não sabia, exatamente, quantas listras tinha, então, este misterioso sumiço poderia ser coisa de sua cabeça." (p.8); 1.2.6 - Conforme o gênero indicado, o texto apresenta-se como um conto, no qual há, entre outras características, um narrador, personagens, ponto de vista e um enredo de fantasia ou imaginação. Exemplo: "E Mamãe Zebra e Criança Zebra começaram a contar as listras do Papai, mas era mais difícil do que imaginavam. Depois de muito contar e somar, de nada adiantou. Afinal, ninguém sabia quantas listras Papai Zebra tinha antes...." (p. 11); Apresenta a estrutura básica de um conto: Introdução: "Uma manhã, Papai Zebra se olhou no espelho e notou que uma de suas listras havia sumido. Ele não sabia, exatamente, quantas listras tinha, então, este misterioso sumiço poderia ser coisa de sua cabeça. Resolveu perguntar para Mamãe Zebra. Mas ela também não sabia quantas listras ele tinha." (p.8) Desenvolvimento: "Mamãe Zebra e Criança Zebra começaram a contar as listras do Papai, mas era mais difícil do que imaginavam. Depois de muito contar e somar, de nada adiantou. [...] (p.11) Clímax "Durante a noite, Papai Zebra sonhou que havia roubado tinta de cabelo e foi perseguido por policiais com dentes bem pontudos." (p.26) Desfecho: " Já se passaram duas semanas, você não deveria voltar ao médico? _ disse Mamãe Zebra. " Não _ disse Papai Zebra, enquanto passava manteiga na torrada. _ Acho melhor não. As listras não estão fazendo tanta falta e, depois, estou muito ocupado hoje. Prometi à girafa que a encontraria para testar minha invenção." (p.44) 1.2.7 - A obra está coerente com o gênero indicado (conto), não realizando, assim, ruptura com as convenções de gêneros da tradição literária. 1.2.8 - A obra está coerente com o gênero indicado (conto), não realizando, assim, ruptura com as convenções de gêneros da tradição literária. 1.2.9 - Não foram identificadas, no decorrer da obra, ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Exemplo: "No consultório médico, a sala de espera estava cheia. Papai Zebra tentou ser o mais discreto possível para que ninguém notasse a falta de suas listras. Mas, ainda assim, ele tinha a sensação de que todos o observavam." (p. 15);	

1.2.10 - Não foram identificadas, no decorrer da obra, a exploração de violência e/ou da morte de forma acrítica. Exemplo: "Papai Zebra estava cada dia mais preocupado. Nenhum de seus amigos ou vizinhos tinham ouvido falar de uma doença parecida. Mesmo assim, não poupavam indicações de algum chá ou alguma receita milagrosa." (p. 19);

1.2.11- O conto é escrito em uma linguagem acessível às crianças da faixa etária proposta, sendo que em alguns trechos trazem palavras novas que podem ser contribuir para ampliação do vocabulário. Exemplo: "Papai Zebra sentou-se ao lado de uma girafa. Ela tinha acrofobia, que significa medo de altura. Já que a altura lhe causava pavor, a girafa nem conseguia levantar o pescoço." (p. 38). As novas palavras podem ser utilizadas como ponto de partida para o desenvolvimento de atividades pedagógicas com as crianças. A exemplo disso, a palavra "acrofobia" poderá ser trabalhada em sala de aula para que os alunos pesquisem e conheçam outros tipos de fobias existentes.

Critérios de avaliação do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Item 1.3.1- As ilustrações apresentadas fazem relação direta com a conteúdo do texto. Observa-se uma boa combinação de cores, luzes que tornam o texto atraente para o leitor. Algumas imagens são complementadas de uma página para outra o que contribui para uma experiência estética positiva do leitor. Exemplo página 15-16;	
Item 1.3.2 - Sim. As primeiras ilustrações (p. 6 e 7) trazem a imagem da pele de uma zebra com bastante proximidade, contextualizando para o leitor o conteúdo do conto. De modo geral, as ilustrações trazem a exploração dos recursos visuais ao leitor. Exemplo página 14 e 15;	
Item 1.3.3 - Em geral, as imagens contribuem para uma melhor compreensão da obra e no estímulo do imaginário infantil. O texto visual possibilita o levantamento de hipóteses e estimula o imaginário.	
A protagonista Papai zebra vai ao médico, mas só vemos os dedos verdes. Que animal será que está representando este médico? (p. 16-17)	
Semelhante ao que ocorre na página 35, quando o pai está imaginando o curandeiro. Só vemos a parte do peito e barriga tendo uma parte peluda e outra não.	
Outros exemplos nãspáginas 27, 28 e 29;	
Item 1.3.4 - Não foram identificadas imagens que fazem apologias a ideias preconceituosas. Exemplo: p. 33-34;	
Item 1.3.5 - Não foram identificadas imagens que fazem incentivos à violência. Exemplo: p. 36-37.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Item 1.4.1- Quanto ao tema definido para a obra (Encontros com a diferença) é um tema adequado para ser desenvolvido com crianças de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. O livro traz a história de uma zebra que a cada dia que passa vai perdendo as suas listras, e procura por ajuda, como forma de reencontrar a sua identidade. Exemplo: "No consultório médico, a sala de espera estava cheia. Papai Zebra tentou ser o mais discreto possível para que ninguém notasse a falta de suas listras. Mas, ainda assim, ele tinha a sensação de que todos o observavam." (p. 15). Acrescentamos que no quarto e no quinto ano encontramos muitos alunos que ainda dão preferência a livros que tenham muitas imagens e que o texto esteja diluído em pequenas partes para que se sinta em condições de realizar a leitura do livro até o fim.	
Item 1.4.2 - A obra apresenta em sua maior parte a preocupação do papai Zebra em tentar solucionar o problema de sua perda de listras. Diante de todo o conflito, o papai zebra conhece uma girafa que também apresenta um problema: o medo de altura. Observa-se que, a busca de soluções o leva a refletir sobre conceitos pré concebidos. "Ele não acreditava em curandeiros, mas acabou indo. Chegando lá vê que a sala de espera estava cheia. Papai Zebra, que nunca acreditou em curandeiros, não parava de pensar nas possibilidades que a propaganda oferecia." (p.35) Encontrou uma sala cheia. Todos estavam esperando o curandeiro." (p.38). Esta situação ajuda a pensar e discutir sobre mudança de opinião.	
Item 1.4.3 - Diante da obra em questão é possível abordar, não somente o tema da identidade com o grupo ao qual você pertence, como também o respeito à diversidade, inclusão de pessoas com deficiência, a imposição de padrões estéticos, os tipos de fobias existentes hoje em nossa sociedade, o convívio com a diferença, a solidariedade em ajudar o outro. Assim, o tema do encontro com a diferença passa por diversos estágios no texto verbal e no texto visual. O momento da percepção como quem ocupa o lugar daquele que será considerado o diferente diante dos outros, a questão da preocupação com as críticas e com o constrangimento. Isso tudo até chegar ignorar essa diferença tendo como foco ajudar ao outro. Exemplo: "No consultório médico, a sala de espera estava cheia. Papai Zebra tentou ser o mais discreto possível para que ninguém notasse a falta de suas listras. Mas, ainda assim, ele tinha a sensação de que todos o observavam." (p. 15); No texto visual, vemos ele ajudando a girafa e observamos que ele já não possui mais nenhuma listra (p.45).	
Item 1.4.4 - A obra não traz uma abordagem que remete a submissão do leitor às normas sociais. Apesar da personagem do papai zebra mostrar-se preocupado com a sua constante perda de listras e sua identidade enquanto pertencente ao grupo de zebras, no final da história ele já não se importava com isso, mas buscava ajudar outro animal que apresentava um problema de fobia. Exemplo: "- Já se passaram duas semanas, você não deveria voltar ao médico? - disse Mamãe Zebra. - Não - disse Papai Zebra, enquanto passava manteiga na torrada. - Acho melhor não. As listras não estão fazendo tanta falta e, depois, estou muito ocupado hoje. ?Prometi à girafa que a encontraria para testar minha invenção.?" (p. 44);	
Item 1.4.5 - Sim. A história é contada com vocabulário adequado para a faixa etária proposta. Algumas palavras que podem ser desconhecidas pelos alunos, podem, de certo modo, trazer a ampliação de conhecimento e vocabulário para os mesmos. Exemplo: "curandeiro" (p. 32), "acrofobia" (p. 38). É importante que o professor, ao realizar a leitura aos aluno sinaliza que a palavra "leucomuclea" (p. 21) que determina a doença da zebra (que a faz perder as listras) não existe em nosso vocabulário.	
Item 1.4.6 - Sim, o tema proposto possibilita a ampliação da discussão do assunto e do repertório das crianças, pois abre a possibilidade de discutir questões	

de identidade, inclusão de pessoas com deficiência, a diversidade social, solidariedade. "Ele não parava de pensar na girafa. Queria muito ajudá-la." (p. 40), "Acho melhor não. As listras não estão fazendo tanta falta e, depois, estou muito ocupado hoje." (p. 44);
Item 1.4.7 - Não se aplica à obra analisada;
Item 1.4.8 - Não se aplica à obra analisada.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

Item 1.5.1 - Há uma breve apresentação da autora e da obra nas páginas finais do livro. Exemplo: (página 50);
Item 1.5.2 - O livro possui boa diagramação, com fonte em tamanho e espaçamentos que atendem à faixa etária a que se propõe A escolha da fonte, assim como as ilustrações, expressam de forma clara e objetiva o contexto da história, contribuindo para um melhor entendimento da obra. Exemplo: "Papai Zebra até tentou esconder a falta de suas listras com fita adesiva preta, mas não grudava por causa dos pelos. Ele também tentou fazer listras com o varal da Mamãe Zebra. Mas não ficou nada bom..." (p. 24), (Ilustrações, p. 28-29);
Item 1.5.3 - Sim. Na contracapa é feita uma breve introdução da história e utiliza-se no final da apresentação um questionamento, que instiga o leitor, de certa forma, a conhecer a história. Exemplo: "Misteriosamente, Papai Zebra começa a perder as listras. E uma zebra sem as listras não é uma zebra... E agora? Ele tenta de todo o jeito manter o visual preto e branco, usa fita e até varal. Vai ao médico e até ao curandeiro. Mas será que uma zebra se faz mesmo de listras pretas?"(contracapa).
Item 1.5.4 - Não se aplica;
Item 1.5.5 - Não se aplica;
Item 1.5.6 - Não se aplica;
Item 1.5.7 - Não se aplica;

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

Item 1.6.1 - A obra apresentada "Papai zebra perdeu as listras" de Sophie Kirtadze, caracteriza-se como obra literária. Foi inscrita como conto, trazendo como tema: encontro com as diferenças, sendo destinada ao público de 4 e 5 anos do Ensino Fundamental. As informações realizadas no ato da inscrição estão de acordo com o que foi observado na avaliação. Exemplo: "Uma manhã, Papai Zebra se olhou no espelho e notou que uma de suas listras havia sumido. Ele não sabia, exatamente, quantas listras tinha, então, este misterioso sumiço poderia ser coisa de sua cabeça."(p.8);
Item 1.6.2- Sim, a obra apresenta uma qualidade (estética e literária) que contribui para a formação do leitor. Exemplo: "E Mamãe Zebra e Criança Zebra começaram a contar as listras do Papai, mas era mais difícil do que imaginavam. Depois de muito contar e somar, de nada adiantou." (p. 11);
Item 1.6.3 - Não foram identificados erros crassos no decorrer da obra. Exemplo: "Na manhã seguinte, Papai Zebra não tinha dúvida, mais uma listra havia sumido." (p. 12).
Item 1.6.4 - Não foram encontradas menções a preconceitos, moralismo e/ou esteriótipos; Exemplo: "Na manhã seguinte, Papai Zebra estava ansioso para mostrar à girafa o que ele havia feito. Era um segurador de pescoço com altura ajustável." (p. 43);
Item 1.6.5 - Sim, a obra caracteriza-se como um conto, sendo este gênero presente entre os descritos na Categoria 5 : conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular. Exemplo: "Papai Zebra tomou os remédios seguindo corretamente as orientações médicas. Mas suas listras continuavam a sumir." (p.19);
Item 1.6.6 - Sim. Com base no tema declarado "Encontro com as diferenças" o texto aborda a história de uma zebra que a cada dia que passa tem as suas listras desaparecendo, o que afeta, a princípio, a sua identidade enquanto zebra. A zebra, na tentativa de resolver o seu problema, acaba por descobrir que outros animais também apresentam diferentes problemas e buscar ajudar a personagem da girafa que, por sua vez, tem medo de altura. No término da obra, a zebra, inicialmente preocupada com seu problema, já não se importa tanto por não ter as listras como os demais animais de sua espécie, mas seu foco está em ajudar o outro personagem. Deste modo, é tratar o respeito à diferenças, a inclusão daqueles que são diferentes, mas que pertencem ao grupo. Exemplo: "Acho melhor não. As listras não estão fazendo tanta falta e, depois, estou muito ocupado hoje. Prometi à girafa que a encontraria para testar minha invenção." (p. 44);
Item 1.6.7 - Sim, a obra configura-se com as características do gênero conto, ao apresentar um texto de fantasia, com personagens, narrador e um conflito. Exemplo: "Papai Zebra tomou os remédios seguindo corretamente as orientações médicas. Mas suas listras continuavam a sumir. Papai Zebra estava cada dia mais preocupado." (p. 19);
Item 1.6.8 - Sim, nas páginas finais há uma breve apresentação da autora e da obra. Exemplo: "Este livro é uma ótima ferramenta para possibilitar discussões sobre as relações de respeito às diferenças e do devido convívio pacífico e saudável entre todos. Com ajuda deste livro, podemos abordar temas como amizade, confiança e convivência."(p. 50);

Bloco II

Material de Apoio ao Professor	
<u>O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:</u>	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material traz breve apresentação da autora do livro e contextualiza a obra. Exemplos: "Sobre a autora e ilustradora Sophie Kirtadze nasceu e mora na Geórgia. Estudou Artes Plásticas na Universidade de Tbilisi" (p. 3), "Sobre este livro Papai Zebra perdeu as listras apresenta uma história que muito pode contribuir para o incentivo a leitura e aprendizado aos alunos, principalmente do 4º ou 5º anos do ensino fundamental. Este livro é uma ótima ferramenta para possibilitar discussões sobre as relações de respeito às diferenças e do devido convívio pacífico e saudável entre todos."(p. 3). Também auxilia o trabalho do professor indicando possíveis temas a serem abordagem a partir do conto narrado. Exemplo: "Por se tratar de um conto, quase uma novela, tem extensão adequada para leitores dessa faixa de aprendizado. Este livro é uma ótima ferramenta para possibilitar discussões sobre as relações de respeito às diferenças e do devido convívio pacífico e saudável entre todos. Com ajuda deste livro, podemos abordar temas como amizade, confiança e convivência." (p. 3). Apresenta a proposta de 4 atividades pedagógicas que podem ser desenvolvidas a partir do livro. Exemplo: "Atividade 1: Lendo, relendo e construindo conexões (p. 4); Atividade 2: Eu e o outro em Histórias em Quadrinhos (HQ) (p. 6), Atividade 3: Medos e fobias (p. 7), Atividade 4: Medos e fobias (p. 9)". Também diante das atividades propostas, é possível perceber que elas vão aumentando seu nível de complexidade, apresentando propostas mais simples inicialmente, tais como leitura da obra, criação de HQ, sendo que nas últimas atividades há as de discussões mais reflexivas sobre diferenças familiares, preconceitos, fobias. Exemplo: Tabela da página 4. O material traz, mediante as propostas das atividades com os alunos, a exploração de diversas abordagens de temas a partir da história principal do livro, entre as diferentes perspectivas destaca-se: respeito às diferenças, identidade, convivência, lidar com os medos, entre outros. Exemplo: "Nós somos todos iguais? Nossos corpos são todos iguais? O que fazemos com as diferenças?" (p. 5), "Agora, pergunte se alguém sabe o que significa a palavra homofobia. A partir daí converse e explique para os alunos que a homofobia, como algumas outras palavras, tem um significado além do medo: é uma aversão que se torna ato, preconceito. " (p. 8), "A ideia desta etapa é abrir a discussão sobre a diversidade familiar. É interessante explorar as diversas formações de famílias possíveis" (p. 10). Por fim, temos a contextualização do gênero literário ao qual pertence e através das propostas de atividades explicita a associação da obra com o tema indicado (Encontro com as diferenças). Exemplo: "Por se tratar de um conto, quase uma novela, tem extensão adequada para leitores dessa faixa de aprendizado. Este livro é uma ótima ferramenta para possibilitar discussões sobre as relações de respeito às diferenças e do devido convívio pacífico e saudável entre todos" (p. 3), " Nós somos todos iguais? Nossos corpos são todos iguais? O que fazemos com as diferenças?" (p. 5).	
<u>O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:</u>	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Este material não se aplica à obra analisada.	
<u>O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:</u>	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Este material não se aplica à obra analisada.	
Tutorial/vídeo-aula	
<u>O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:</u>	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Este material não se aplica à obra analisada.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra "Papai zebra perdeu as listras", de Sophie Kirtadze, inscrita na Categoria 5, inserida no gênero conto e com o tema "encontros com a diferença", obteve parecer favorável à aprovação. Diante da história de um papai zebra que sofre de uma doença que faz com que suas listras desapareçam progressivamente, o livro aborda um tema pertinente para a faixa etária proposta: a questão de identidade de suas características com o grupo ao qual pertence. Exemplo: "Na manhã seguinte, Papai Zebra não tinha dúvida, mais uma listra havia sumido. Ele nunca ouvira nenhuma outra zebra falar sobre sumiço de listras antes. O que poderia ser?" (p. 12). Assim, diante do conflito apresentado, e na busca por ajuda, a zebra acaba por encontrar uma girafa que apresenta um problema maior que o seu, o medo de altura. Exemplo: "Papai Zebra sentou-se ao lado de uma girafa. Ela tinha acrofobia, que significa medo de altura. Já que a altura lhe causava pavor, a girafa nem conseguia levantar o pescoço." (p. 38). Frente a isso, o papai zebra busca ajudar a girafa e acaba por não se importar tanto com o sumiço de suas listras. Exemplo: "Naquela noite, Papai Zebra não conseguiu dormir. Ele não parava de pensar na girafa. Queria muito ajudá-la." (p. 40). A partir deste tema inicial, é possível explorar temas como: inclusão de pessoas com deficiência, pertencimento ao grupo, reconhecimento e respeito às diferenças. Tais temas configuram-se pertinentes ao público da faixa etária definida. Em seus aspectos visuais, o livro traz imagens coloridas e um texto com uma extensão adequada aos alunos dessa idade (Ilustrações, p. 31-32). Destaco, portanto, como ponto positivo na obra, a importância do tema "Encontro com a diferença", e a maneira como foi abordado, fala de empatia, sem tocar na palavra. Não dita regras. Não diz como se deve agir, mas contribui com a reflexão sobre o olhar sobre si e sobre o outro: "As listras não estão fazendo tanta falta e, depois, estou muito ocupado hoje. Prometi à girafa que a encontraria para testar minha invenção." (p. 44).	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material de apoio ao professor está recebendo parecer favorável à aprovação. O manual do professor traz em seu conteúdo a contextualização do autor e obra, informação esta que auxilia o professor a compreender melhor o texto a ser lido para as crianças, além de assessorá-lo com as possíveis abordagens que poderão ser desenvolvidas a partir da leitura do livro. Exemplo: Este livro é uma ótima ferramenta para possibilitar discussões sobre as relações de respeito às diferenças e do devido convívio pacífico e saudável entre todos. Com a ajuda deste livro, podemos abordar temas como amizade, confiança e convivência." (p. 3). Após esta apresentação (autor e obra) o manual traz um quadro no qual apresenta de maneira geral as propostas de atividades e as relações destas com a Base Nacional comum (p. 4). Posterior a esta apresentação, o material faz uma abordagem mais específica sobre cada uma das atividades propostas, subsidiando o trabalho do professor ao apontar os objetivos das atividades, tempo de duração, materiais a serem utilizados (p. 8-9), questionamentos e reflexões que podem ser suscitados. Exemplo: "Se o sumiço das listras quase fez o Papai Zebra perder sua identidade, o que seria perder a identidade para um ser humano?" (p. 5). Dois erros foram encontrados no Manual do professor e por isso são necessárias revisões: 1 - acentuação gráfica (uso de crase). Exemplo: "Papai Zebra perdeu as listras apresenta uma história que muito pode contribuir para o incentivo à leitura [à leitura] e aprendizado aos alunos" (p. 3) e 2 - Erro de digitação. Exemplo: O que aconteceria se a família ou os amigos do Papai Zebra parassem de falar com olhe [com ele] ou o julgassem por causa de suas listras sumirem?" (p. 8). O material, além de expor sugestões de propostas de atividades com foco no livro literário, convida para a ampliação do tema central. Para tanto, propõe discussão sobre as fobias, fazendo uso de dicionários: "Pergunte se alguma criança sabe o que significa a terminologia 'fobia'. Depois proponha uma corrida ao dicionário, em que todos procurem o significado" (p. 7). Também propõe também atividades sobre as diversidades de famílias: "A ideia desta etapa é abrir a discussão sobre a diversidade familiar. É interessante explorar as diversas formações de famílias possíveis: famílias apenas com mãe, com dois pais, duas mães, com avós, com irmãos, com tios, sem laços sanguíneos e etc. O importante é ajudar as crianças a perceberem que família é um sentimento que se constrói pelo respeito, pelo diálogo e pelo afeto. Pode-se falar dos bichinhos de estimação, dos amigos e de outros exemplos que fogem da visão tradicional mãe, pai e filho, que podemos construir diversas famílias na vida, não só as consanguíneas. Todo esse processo tem o objetivo de fortalecer as diferenças e incentivar o respeito à pluralidade de cada realidade." (p. 10). Há sugestões de atividades que contribuem para o desenvolvimento da oralidade. "Você pode pedir a alguém que faça um resumo da história, por exemplo. Depois retome as perguntas do questionário, iniciando uma conversa sobre as impressões do livro." (p. 5), atividades com o corpo (p. 9) e atividades que possibilitem a aproximação a outros gêneros textuais como quadrinhos, para dar prosseguimento ao tema proposto. "Incentivar o sentimento de alteridade provocado por algumas situações propostas no livro sobre o Papai Zebra. Também se pretende, nessa atividade, a aproximação com a linguagem das HQs e suas possibilidades de criação." (p. 6). Destacamos positivamente a observação ao final do material de apoio: "É importante averiguar se existem preconceitos se manifestando nas relações sociais das crianças, principalmente a partir de conteúdos como estes. A partir da localização dos ruídos é que podemos entender quais dinâmicas, conteúdos e discussões são necessários para cada turma, a fim de evitar embates violentos ou anulações das identidades mais marginalizadas." (p. 11).	